

* FIXA A ATENÇÃO DE TODO O INTERIOR DO ESTADO NA SESSÃO DE HOJE DO PALACIO NOVE DE JULHO.

* É necessário cuidar, imediatamente, da reforma da Constituição de São Paulo.
* Imoral a verba votada para o vice-governador.

Deixaram Shangai todos navios de guerra ingleses e norte-americanos

Confirmadas as negociações para a suspensão do bloqueio de Berlim

Reina otimismo em Washington

COMUNICADO OFICIAL DIVULGADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 26 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram negociações para a suspensão do bloqueio de Berlim.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento de Estado publicou um comunicado, confirmando as negociações em prosseguimento com a Rússia, no que diz respeito à suspensão eventual do bloqueio de Berlim, para novos entendimentos dos quatro grandes sobre o problema da Alemanha.

O comunicado do Departamento seguiu-se, de perto, à irradiação em Moscou de uma nota análoga da Agência "Tass", que teve hoje grande repercussão em Washington.

MOSCOU, 26 (AFP) — Estaria iminente o levantamento do bloqueio de Berlim.

Um comunicado da Agência "Tass" anunciou hoje que o sr. Jacob Malik, delegado russo na ONU, comunicou ao sr. Philip Jessup, embaixador dos Estados Unidos, que o bloqueio de Berlim poderia ser levantado mesmo antes da nova reunião dos quatro chanceleres das grandes potências, bastando que haja um acordo prévio entre Moscou, Londres, Washington e Paris.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, o sr. Philip Jessup confirmou que o governo dos Estados Unidos iniciou "desmarches" com a Rússia, para a solução da crise em Berlim, com o levantamento do bloqueio e uma discussão sobre o conjunto das questões da Alemanha.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Alias personalidades chegaram à conclusão de que uma conferência dos chanceleres das quatro potências se seguirá à divulgação oficial das conversações russo-americanas sobre o bloqueio de Berlim.

Não se exclui que essa conferência possa ser realizada em Paris.

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — O sr. Herbert E. Evans, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, tomou parte nas conversações anglo-americanas a respeito da Alemanha, segundo os meios bem informados. O sr. Evans



CONSEQUÊNCIAS DA LUTA NA CHINA — Milhares de refugiados abarrotaram os trens que deixavam Nanquim, dia antes da ocupação da Capital da China pelas forças comunistas. No clichê, um flagrante do exodo rumo ao sul do país. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Churchill exige que seja reforçada a esquadra britânica no Extremo Oriente

O "PREMIER" ATTLEE REITERA QUE A INGLATERRA MANTÉM A POLÍTICA DE NÃO INTERVENÇÃO NA CHINA — DEBATES NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 26 (UP) — Realizaram-se, hoje, na Câmara dos Comuns, debates em torno do ataque dos comunistas chineses a navios de guerra britânicos, no rio Yang-Tsé.

LONDRES, 26 (UP) — Winston Churchill exigiu que seja reforçada a esquadra britânica do Extremo Oriente, a fim de que a marinha possa levar a cabo operações contra os ataques comunistas insidiosos contra navios de guerra britânicos no rio Yang-Tsé.

LONDRES, 26 (AFP) — Falando na Câmara dos Comuns, o sr. Clement Attlee reiterou que o governo inglês mantém a política de não intervenção na China, de conformidade com a decisão tomada na Conferência de Moscou pela Rússia, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

LONDRES, 26 (UP) — Winston Churchill exigiu, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha reforce a sua esquadra no Extremo Oriente, a fim de fazer frente a qualquer ataque dos comunistas chineses aos barcos de guerra britânicos. Churchill denunciou como "amarga afronta" o bombardeio dos barcos de guerra britânicos no rio Yang-Tsé, na semana passada, quando penetraram a vista mais de quarenta homens, depois que o primeiro ministro Clement Attlee, ao iniciar os debates, manifestou que as aeronaves britânicas têm o direito de navegar pelo Yang-Tsé, em águas pacíficas.

Pediu Churchill ao governo que a Grã-Bretanha envie um ou dois porta-aviões para o Extremo Oriente para garantir a situação no futuro. O ex-premier britânico disse à Câmara dos Comuns que os comunistas chineses recusaram aceitar as notas sobre o bombardeio dos barcos de guerra britânicos no rio Yang-Tsé, a defesa do porto de vista do governo de enviar a fragata "Amethyst" pelo rio, com o fim de levar abastecimentos à Embaixada britânica, em Nanquim.

Churchill obteve a promessa de Attlee de que a Câmara dos Comuns realizará debates gerais sobre o incidente, logo cheguem mais detalhes. "Seremos serios danos e o nosso prestigio foi abalado", disse Churchill. "Eu quisera que o governo assegurasse que fará frente a este assunto com o espírito britânico, a fim de que a bandeira britânica seja respeitada e não sejam despendidas vidas dos marinheiros britânicos."

Por sua vez, o primeiro ministro Attlee disse que os barcos britânicos tinham permissão do governo nacionalista chinês para navegar pelo rio Yang-Tsé, a despeito de terem sido atacados por forças comunistas.

Attlee respondeu ao discurso de Churchill, dizendo que os "portas-aviões se usam na guerra", e que "não se trata de uma questão de guerra, pois estavam cumprindo uma missão de paz, levando abastecimentos pelo rio e seria muito estranho levar uma força de bombardeio, numa missão pacífica dessa natureza."

LONDRES, 26 (UP) — Na manhã de hoje os chefes das Forças Armadas da Grã-Bretanha reuniram-se com o gabinete britânico por mais de uma hora numa conferência não esperada nos círculos diplomáticos londrinos.

Os comandantes em chefe aliados são Lord Fraser, da Esquadra; Lord Tedder, marechal do Ar da R.A.F.; e Sir William Slim, marechal de Campo e chefe do Estado-Maior do Exército Imperial.

Acredita-se que os entendimentos realizados por estes líderes britânicos se tenham centrado sobre os passos que serão dados pela Grã-Bretanha com relação ao recente incidente envolvendo o rio Yang-Tsé entre unidades da Armada Britânica e baterias comunistas.

Aceita a demissão do secretário da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (AFP) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman aceitou a demissão do secretário da Marinha, sr. John Sullivan.

O provável sucessor de Sullivan não foi mencionado na comunicação.

SERIA DENUNCIADA NA ONU A AJUDA DA UNIÃO SOVIÉTICA AOS COMUNISTAS CHINESES

PROCLAMAÇÃO DE MAO TSÉ TUNG

FLUSING MEADOWS, 26 (AFP) — Nos meios da ONU acentua-se a versão de que a delegação chinesa pretende denunciar à Assembleia Geral das Nações Unidas a ajuda militar da União Soviética aos comunistas chineses.

LONDRES, 26 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office confirmou esta manhã que o governo britânico foi avisado no mês de fevereiro pelo governo nacionalista chinês de que o mesmo não estava em condições de assegurar a garantia para os navios ingleses no Yang-Tsé. Na mesma ocasião, o governo nacionalista disse todavia que não tinha nenhuma objeção ao fato de que os navios ingleses continuassem navegando no Yang-Tsé, por sua conta e risco.

NANQUIM, 26 (AFP) — A radiodifusão de Pequim, controlada pelos comunistas, divulgou hoje à noite uma proclamação, dividida em oito pontos, e assinada pelo general Mao Tsé Tung, presidente do Comitê Militar do Povo Chinês, e pelo general Chu Teh, comandante em chefe do Exército de Libertação Popular.

Os dois primeiros pontos descrevem a situação da indústria nacional, o comércio, a agricultura e a criação de gado, enquanto que o terceiro ponto precisa que todas as empresas dirigidas por elementos do Kuomintang e da alta burocracia serão administradas pelo governo popular.

Nos pontos quarto e oitavo, os líderes comunistas chineses salientam que as escolas, os hospitais, as instituições culturais e educativas e todos os estabelecimentos de caráter social, serão também protegidos, assim como as vidas e as propriedades de todos os estrangeiros.

O ponto cinco estipula que "o Exército de Libertação Popular e o governo popular não prendem os funcionários do Kuomintang, a não ser que estes opunham resistência armada."

Attlee respondeu ao discurso de Churchill, dizendo que os "portas-aviões se usam na guerra", e que "não se trata de uma questão de guerra, pois estavam cumprindo uma missão de paz, levando abastecimentos pelo rio e seria muito estranho levar uma força de bombardeio, numa missão pacífica dessa natureza."

LONDRES, 26 (UP) — Na manhã de hoje os chefes das Forças Armadas da Grã-Bretanha reuniram-se com o gabinete britânico por mais de uma hora numa conferência não esperada nos círculos diplomáticos londrinos.

Os comandantes em chefe aliados são Lord Fraser, da Esquadra; Lord Tedder, marechal do Ar da R.A.F.; e Sir William Slim, marechal de Campo e chefe do Estado-Maior do Exército Imperial.

Acredita-se que os entendimentos realizados por estes líderes britânicos se tenham centrado sobre os passos que serão dados pela Grã-Bretanha com relação ao recente incidente envolvendo o rio Yang-Tsé entre unidades da Armada Britânica e baterias comunistas.

Aceita a demissão do secretário da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (AFP) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman aceitou a demissão do secretário da Marinha, sr. John Sullivan.

O provável sucessor de Sullivan não foi mencionado na comunicação.

Desmentida a queda da cidade em poder das forças comunistas

GIGANTESCA MANOBRÁ ENVOLVENTE

SHANGAI, 26 (AFP) — É absolutamente inverídica a informação do Quartel-General comunista de Nanquim, sobre a queda desta cidade em seu poder.

Expedimos este despacho às 12 horas de 26 de abril, hora local. Os comunistas ainda não se acercaram das vizinhanças de Shangai. As autoridades chinesas nacionalistas, entretanto, prosseguem nos seus preparativos de resistência. Nos meios bem informados, todavia, considera-se que são das mais precárias as possibilidades de defesa da cidade, diante do poderio das colunas comunistas que convergem para esta cidade de vários pontos.

As tropas comunistas nem sequer desferiram um ataque direto à cidade, até agora, e se que tudo indica, preferem primeiramente isolá-la do mar, mediante uma ofensiva contra as fortalezas de Wusong e a foz do rio Wanguo.

O principal acontecimento do dia foi todos os navios de guerra estrangeiros se retiraram desta zona, a fim de escapar ao movimento envolvente comunista que ameaça cortar a única saída de Shangai para o mar. Todos os navios de guerra norte-americanos, encabeçados pelo "El Dorado", navio-capitania do vice-almirante Oscar C. Badger, começaram a retirar-se do rio Wanguo para águas mais seguras, às 10.40 horas da manhã de hoje (hora local), deixando de lado os planos para a evacuação de 2.050 cidadãos norte-americanos que se encontram em Shangai.

A maioria das unidades britânicas também se uniram às belonaves norte-americanas, enquanto que a fragata "Cisne Negro" ancorou em frente ao quebra-mar de Shangai, onde permanecerá, segundo declarou um funcionário oficial.

Os civis norte-americanos que ficaram nesta cidade, ameaçada pelos comunistas, puseram-se a contemplar, desolados, das janelas dos escritórios, a retirada dos navios de guerra, a bordo dos quais esperavam abandonar a China. Alguns desses cidadãos declararam que, no calor da noite de hoje, procuraram alcançar as unidades de guerra em pequenas embarcações.

SHANGAI, 26 (UP) — Ao cair da noite de hoje não havia nesta cidade o menor indicio

Acordo triplice para a fusão das regiões ocidentais da Alemanha

REAÇÃO DOS SOVIÉTICOS CONTRA O NOVO ESTADO ALEMÃO

PARIS, 26 (AFP) — Revela-se oficialmente que os governos da França, Estados Unidos e Inglaterra decidiram concluir um acordo para a fusão das suas três zonas de ocupação, antes da entrada em vigor do novo estatuto da Alemanha Ocidental.

Essa decisão, publicada pelo "Taegliche Rundschau" representa a primeira reação demonstrada pelos russos ao acordo chegado em Frankfurt na segunda-feira sobre o estabelecimento de um governo autônomo para a Alemanha Ocidental até o próximo dia 15 de julho.

O aludido jornal soviético declarou ainda que as potências ocidentais de ocupação têm feito tudo o que podem para formar um novo Estado alemão. Essas potências falam de paz, porém, pretendem que se adote um estatuto de ocupação que criaria uma atmosfera tão tensa que inevitavelmente levaria a uma nova guerra.

PARIS, 26 (AFP) — É o seguinte o acordo entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, concluído a 8 de abril em Washington, sobre o porto de Kehl.

As autoridades francesas de controle, com a ajuda das autoridades francesas de Strasbourg, manterão, nas condições existentes a sua jurisdição mista na zona do porto de Kehl, até o estabelecimento do governo federal alemão e a conclusão das negociações entre as autoridades francesas e alemãs visando a administração conjunta do porto de Kehl. Subentende-se que, por proposta do governo francês, a cidade de Kehl será gradualmente devolvida à administração alemã. Foi convencionado que os franceses desarmarão a título provisório em Kehl, poderão permanecer durante o período de 4 anos, necessário para a preparação de alojamentos suplementares em Strasbourg.

Cerca de 113 dos habitantes franceses deverão abandonar Kehl em alguns meses e outros ulteriormente em medida progressiva de acordo com as possibilidades. Uma decisão final, relativa à zona do porto de Kehl, deverá intervir no tratado de paz com a Alemanha. Se as atividades do porto se desenvolverem harmoniosamente, os franceses desarmarão a Inglaterra estarão dispostos, quando da regulamentação da paz, a testemunhar uma atitude de boa vontade quanto ao estabelecimento de uma autoridade conjunta permanente.



EMBAIXADOR DOS EE. UU. NA RUSSIA — Almirante Alan G. Kirk, nomeado recentemente embaixador lanque em Moscou, em substituição ao sr. Bedell Smith. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

CRESCER A TENSÃO ENTRE A SIRIA E A TRANSJORDANIA

VERIFICOU-SE GRAVE INCIDENTE NA FRONTEIRA TURCO-BULGARA

DAMASCO, 26 (A.F.P.) — Acentua-se a tensão entre a Síria e a Transjordânia.

O coronel Husni Zaim, chefe do governo e comandante das forças armadas nacionais, anunciou a concentração de forças na fronteira com a Transjordânia. Além disso, a fronteira foi fechada. Vinte mil homens foram convocados para reforçar o efetivo do exército sírio.

AMMAN, 26 (U.P.) — Fontes fidedignas informaram que na segunda-feira teriam se encontrado na "terra de ninguém" de Jerusalém, os comitês de paz transjordaniano-judeus para realizarem entendimentos sobre a nomeação de oficiais de ligação que deverão eliminar as divergências existentes entre o Estado de Israel e a Transjordânia com relação ao disputado triângulo árabe Nabulus-Jenin-Tulkarm.

Presentemente, os legionários transjordanianos estão com o controle desta importante região, que fica a cerca de 30 milhas ao norte de Jerusalém. Esse

ULTIMAS NOTÍCIAS

AS ACUSAÇÕES CONTRA O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE ANNECY

ANNECY, França, 26 (UP) — A Conferência Geral dos Estados do Acordo Mundial de Defesa Antifascista realizou hoje na Câmara de Tróia, na sequência de uma reunião de emergência, a acusação formal contra o Brasil, pela França e a Grã-Bretanha. O Brasil foi acusado de violar o acordo internacional sobre direitos de trânsito sobre o estabelecimento de barreiras sobre produtos de importação.

A Rússia e o desenvolvimento da navegação do Danúbio

VIENA (ONA) — Neste verão, os vapores fluviais da Companhia de Navegação do Danúbio, com sede em Linz, na zona de ocupação norte-americana da Áustria, cortarão as águas azuis do rio, em excursões entre Linz e Passau, na Alemanha.

Antes da guerra, essas excursões se estendiam, através de mais 130 milhas, a Viena, e dali, atravessando a Baixa Áustria, a Hungria, Rumania e Mar Negro.

Hoje, contudo, os navios não se atrevem a ultrapassar a aldeia de Mauthausen, outrora sede de um celebre campo de concentração nazista e hoje linha divisória entre as zonas soviética e norte-americana da Áustria. Se o navio andasse mais um pouco, canhoneiras soviéticas o abordariam e o confiscariam como "reparações alemãs", apesar de pertencerem a uma companhia austríaca criada antes da guerra.

O estrangulamento do tráfego fluvial do Danúbio é resultado da intransigência russa nos esforços para se chegar a um acordo sobre as reparações. O caso dos bens da Companhia de Navegação do Danúbio continuou insolúvel na recente conferência de Londres sobre o tratado austriaco.

Durante as conversações de Londres, os aliados ocidentais salientaram já ter concordado que a União Soviética ficasse com todos os bens da firma na Rumania, Hungria e Bulgária. Os russos insistem, porém, em confiscar os bens da firma em sua zona de ocupação da Áustria e se recusam a apresentar uma lista dos mesmos até que tenha sido resolvido, em princípio, as reivindicações sobre os bens alemães em conjunto.

Gustav Herzog (Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Para executar sua política danubiana, os russos contam com uma poderosa organização, a SDBP, responsável perante Moscou e que trabalha em estreito contato com a marinha soviética. Mesmo antes da guerra, terminadas as unidades da SDBP seguiam as tropas soviéticas que lutavam ao longo do Danúbio, confiscando todos os navios como presas de guerra e enviando-os ao território ocupado pelos russos.

Um ex-funcionário de uma companhia de navegação atualmente extinta observou que os conflitos soviéticos abrangem grande número de navios e equipamento e, principalmente, o único duto flutuante da Áustria. Este duto foi calmamente retirado de seu ancoradouro em Viena e enviado rio abaixo quando os adjuntos de ministros do Exterior estavam reunidos em Londres.

Na mesma ocasião, os russos fizeram energéticos esforços para estimular a criação de uma companhia de navegação dominada pelos comunistas, na base de uma distribuição das ações em partes iguais. Muitas das companhias, porém, têm fracassado, devido à má administração e excesso de restrições burocráticas. Somente algumas barcaças são descarregadas atualmente no caso de Viena.

É duvidoso que o grande trecho do rio ocupado pelos russos esteja em condições de permitir um tráfego fluvial em larga escala. Muitos navios, afundados durante a guerra, constituem obstáculos à navegação. Utilizando equipamento norte-americano, os austríacos fizeram flutuar de novo todos os navios afundados, com exceção de cinco que, infelizmente, se encontraram na zona soviética. Sabendo que os russos reivindicarão qualquer embarcação posta a flutuar, os austríacos têm feito poucos esforços de salvamento. Mesmo o porto de Viena está cheio de embarcações afundadas.

Os acordos internacionais referentes à navegação do Danúbio estão, presentemente, em conflito. Os russos se apoiam em sua Conferência do Danúbio, realizada em Belgrado, no verão passado, que colocou os trechos orientais do rio sob seu controle. Os ocidentais continuam a apoiar a Convenção do Danúbio de 1921.

São remotas as perspectivas de um novo acordo. As autoridades norte-americanas têm procurado, insistentemente, uma solução provisória, pedindo que não sejam confiscados, certos navios alemães e austríacos destinados a Viena e portos da Baixa Áustria. A navegação fluvial poderia aliviar as ferrovias da Áustria. Todos os pedidos, porém, foram rejeitados.

Enquanto isso, os norte-americanos estão procurando estimular a navegação fluvial em sua zona. De 50.000 a 80.000 toneladas de carvão do Ruhr são transportadas mensalmente de Regensburg, na Alemanha, para Linz, com os fretes pagos em dólares norte-americanos.

CRISE, POR QUE?

C. D'Agostino

Se há alarme infundado, é o da falência crase, ou o do prenúncio de sua próxima existência, em face das que se anelam a América e não Condição.

Não há, como a nossa, onde quase tudo está por se fazer, no campo do trabalho das produções, longe ainda de se sentir saturado de suas capacidades produtivas, como a América Latina, a ser contudo por depressa econômica, se e do superávit econômico de que necessita? Se nos faltam matérias-primas, para enchermos e transformarmos as riquezas naturais em grande escala e que, podemos afirmar que o nosso Brasil, magro descoberto há quase 200 anos, ainda o não temos na posse total de fato, semio jurídica.

E a sua, como falamos em crise se a agricultura brasileira, lida como a fonte mais importante da sua economia, por ser a maior no trabalho e consumo, até agora só explorou 5% da superfície do nosso solo? De que maneira diremos ao mundo das causas da nossa crise, se podemos um manancial de matérias-primas de causar inveja aos povos mais ricos? Se temos uma indústria que o não aproveita ainda? Se os agricultores não podem competir com os produtos estrangeiros, se não oferecem até vagões e locomotivas para transportá-los? O que somos e o que podemos, atribuído às crises, rotundamente de riquezas que não podem trabalhar, organizadas administrativamente, sem o auxílio de um setor especializado, a que temos a fruição uma vida de peregrinação.

De que forma inculcamos o infatigável de uma depressão de miséria, se ainda moramos mal, vestimos e comemos pior, sem

MERCADOS

Sinopse do dia

Os mercados estiveram ontem sem alterações substanciais. Quanto ao café, foi conhecida a inclusão, no acordo Uruguaí, de 20.000.000 de cruzeiros, o que representa cifra de pouca significação, em face das possibilidades de comércio desse produto. Na praça de Santos, os mercados disponíveis e de entregas diretas, que representam a maior realidade do mercado, não sofreram alteração digna de nota, fechando calmos. No primeiro dos citados mercados, os exportadores classificaram os lotes expostos à venda, mas estando pouco dispostos a realizar ofertas aceitáveis pelos compradores. O tipo 4, mole, foi cotado no nível de 91,50 por 10 quilos.

Em Nova York, o contrato "Santos" fechou com alta de 11 e 27 pontos, em libra, ou cerca de 7 cruzeiros, em sacos, no câmbio oficial. O contrato "S" apresentou alta de 7 e 12 e baixa de 8 pontos, calando o mês de maio. Os negócios foram reduzidos, alcançando 16.000 sacos, no contrato "Santos", e 16.750, no contrato "S".

O algodão, em Nova York, apresentou oscilação de alta e baixa. Alta para os futuros e baixa para os meses próximos, a qual se refletiu sobre o disponível, que calou de 10 pontos, em libra, ou quase 1,20 em arroba. Mas, a posição do mercado paulista é de estabilidade. O disponível, com efeito, consolidou a alta de 2 cruzeiros, registrada no dia anterior. O termo da Bolsa de Mercadorias, que não apresentou interesse de compradores para maio, subiu de 50 centavos para julho, mas caindo de 20 centavos a um cruzeiro, para os meses subsequentes, sendo aqui a situação diferente da que ocorreu em Nova York, em virtude da própria posição estatística do nosso "ouro branco", 86 mais favorável no tocante aos supostos futuros.

Também no acordo uruguaio foi incluída uma pequena parcela de algodão, no total de 100.000 dólares.

Os valores estiveram ontem menos ativos, somando os negócios do dia 3.146.666 cruzeiros, mas fechando mais estáveis os títulos ferroviários estaduais. A contribuição dos fundos particulares ficou limitada a 569.886 cruzeiros, contra 12,5 milhões, na véspera, devido ao registro de 6.000 ações da Rírio.

A modificação principal que se operou no mercado de cereais foi a melhor orientação nalgumas variedades de feijão, inclusive o "bico de ouro", que subiu de 5 cruzeiros, em sacos de 60 quilos. Nos demais setores do mercado foi mantida praticamente a posição anterior.

CAFÉ

Disponível: Transcorreram calmos os trabalhos de ontem no mercado de disponível, com os exportadores classificando, porém poucas ofertas e poucas vendas.

Entrega direta: O mercado de entrega ontem trabalhou calmo, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

DIA 25

Abriu a 94,50 94,50

Mai a junho 95,00 95,00

Julho a dezembro 95,50 95,50

Abriu a 100,00 100,00

Julho a dezembro 100,50 100,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

TERMO DE NOVA YORK

(CONTRATO SANTOS)

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

ALGODÃO

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentando-se com as seguintes cotações:

(Sacos de 60 quilos)

Refinado, filtrado ... 120,40

Idem, 2.º lote ... 117,80

Idem, branco ... 115,80

Idem, 2.º lote ... 113,80

Idem, 2.º lote ... 111,80

Mercado: Calmo.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

1.ª Interm. — Alta de 28 e 42 pontos.

2.ª Interm. — Alta de 19 e 36 pontos.

3.ª Interm. — Alta de 11 e 27 pontos.

Fechamento: Alta de 16.000 sacos.

CONTRATO "S"

Abriu a 91,50 91,50

Mai a junho 92,00 92,00

Julho a dezembro 92,50 92,50

Abriu a 97,00 97,00

Julho a dezembro 97,50 97,50

Mercado: Calmo.

Vendas não disponíveis: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, a produção de 2.445 sacos, somando o total de 25.108 sacos.

Mercado: Estável.

Abertura: Alta de 7 e 15 pontos.

BOLESA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS

De 1.º de março a 23 de abril

TI SAFRA 1948 SAFRA 1949

pos Fardos Quilos Fardos Quilos

2 17 3.098 0,08 0,03

3 17 3.098 0,08 0,03

4 17 3.098 0,08 0,03

MOVIMENTO SINDICAL

Conciliado ontem, na Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, o dissídio dos metalúrgicos

Aumento de 56% sobre julho de 1945, pago a partir de 1.º do corrente — Remetido o processo ontem mesmo ao Tribunal Regional do Trabalho — Deverá ser homologado hoje

A Procuradoria do Trabalho do D.E.T. dirigida pelo dr. Breno Pinheiro Machado Ribas, deu ontem uma prova da utilidade de sua atuação na fase meramente administrativa dos dissídios coletivos, quando encontra compreensão por parte dos litigantes, os quais amistosamente obtêm maiores proveitos que postulando em juízo.

CONCILIADO O DISSÍDIO DOS METALÚRGICOS

Perante o dr. Tavares de Almeida, pela Procuradoria, realizou-se no Departamento Estadual do Trabalho a audiência para conciliação do dissídio dos metalúrgicos contra a firma Mengels Kretzberg.

Proposta a conciliação, foi aceita na base de 56% de aumento sobre os salários da firma, vigente em 1.º de julho de 1945.

Tal aumento salarial deverá ser pago a partir de 1.º do corrente, condicionando a assiduidade total, com as exceções habitualmente consignadas nas extensões de assistência determinadas pela Justiça do Trabalho, isto é: exceções nas faltas ao trabalho devidamente justificadas, a critério da empregadora.

O processo, com o resultado a que chegou, foi remetido ontem mesmo ao Tribunal Regional do Trabalho, esperando que o presidente Teixeira Penteado homologue o entendimento amistoso dos metalúrgicos, já na audiência de amanhã.

O aumento de salário concedido ontem deverá ser pago a partir de 1.º do corrente, representando pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Assembleia, sábado, dos segurários de São Paulo

Os securitários de São Paulo farão realizar sábado importante assembleia, na sede do Sindicato, para tratar da aquisição de sede própria para o órgão de classe.

Aproveitando a presença dos associados e o interesse geral existente em conhecer-se a atual situação da lei 605, o repouso semanal remunerado, a diretoria prestará informações aos socios.

Outros assuntos da assembleia de sábado, do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização: a Cooperativa dos Segurários e a distribuição de 92 cédulas da Caixa Econômica Federal, da campanha da poupança promovida pelo Ministério do Trabalho.

Na 1.ª Junta, hoje, mais um caso de descanso remunerado

Realizou-se hoje, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, a audiência da reclamação formulada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artigos de Borracha de São Paulo e Santo André, por motivo de execução inexecutada da lei 605.

A reclamação tem por fim fazer reconhecer o direito à remuneração do domingo de emergência que, tendo sido de férias, retorna o serviço no mês da semana. O empregador recusou-se a pagar o domingo, alegando não ter havido assiduidade total a que se refere a lei.

O feito será apreciado seriamente às 14.30 horas e demonstrará até onde pode chegar a obediência à perfeita execução da já celebre lei 605.

Nova diretoria dos metalúrgicos de Santa Bárbara do Oeste

Realizou-se estado último a posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Bárbara do Oeste. A diretoria, composta por: presidente, dr. Francisco Loureiro; primeiro secretário, Antônio Toledo; segundo secretário, João Pinto Pereira; tesoureiro.

A escolha ficou a cargo da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico, que se fez representar no ato de posse.

Partidas diárias de desta capital, às 6 e 16 horas. Partidas diárias de ouro fino, às 4 e 10 horas. Serviço de transporte de passageiros, rápido e seguro. Agência em São Paulo, à rua da Conceição, 475.

HOJE

FEDERAL

Cr.\$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

PELO INTERIOR

Caconde apela para o governo do Estado

O movimento da cidade de Caconde com o município de São José do Rio Pardo, não há negar, é enorme, servindo-se os municípios de uma estrada que atravessa uma grande fazenda denominada "Vila Bela", à beira do rio Pardo. Na referida estrada, como se sabe, existe uma ponte extensíssima, de madeira, no ponto mais largo do rio e cujo estado é, deveras, precaríssimo.

Para a reconstrução da ponte é necessária a assistência do Estado, assistência essa já prometida, tendo ido mesmo a Caconde diversos engenheiros, que estudaram os planos de trabalho, assumindo o governo do Estado, o compromisso de custear as despesas. Acontece, porém, que, em virtude do lamentável estado da ponte, praticamente ela está interditada, pois só podem transitar pela mesma pessoas a pé, menos algumas espécies de veículo. O ônibus da linha Caconde-São José do Rio Pardo, diante da impossibilidade existente, tem de fazer baldeação de passageiros.

A Prefeitura Municipal, sentindo a gravidade da situação, tem entrado em entendimentos com o governo do Estado, para que este providencie, o quanto antes, a execução dos serviços.

Não se nega que há a melhor boa vontade de parte do governo, em atender aos reclamos do povo de Caconde. O que é preciso é absolutamente necessário, é que os referidos serviços, de reconstrução da ponte ou de construção de uma nova ponte, sejam iniciados de pronto, sem mais delongas. Estamos na época das colheitas e os produtos da lavoura precisam transitar pela ponte intransitável. O comércio precisa ser abastecido pela lavoura.

Aqui fica o justo apelo dos cacondenses ao governador do Estado. Este, naturalmente, não poderá levar ao naufrágio toda uma prospera região.

CAMPINAS

Projeto criando um departamento de vendas diretas ao consumidor

CAMPINAS, 26 (Da sucursal) — Com o intuito de divulgar, na sessão de sábado da Câmara Municipal de Campinas, o projeto de criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, o sr. Paulo Ferraz de Camargo apresentou um projeto de lei, sob o nº 1.234, criando um departamento de vendas diretas ao consumidor.

De acordo com o projeto, o departamento de vendas diretas ao consumidor terá a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários. O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

O projeto prevê a criação de um departamento de vendas diretas ao consumidor, com a finalidade de promover a venda direta dos produtos da indústria local, sem a intervenção dos intermediários.

Comemora-se em Itú, o aniversário de fundação de importante colegio

O 90.º aniversário da chegada ao Brasil da Madre Teodora Voiron

(De correspondente, 25)

A 19 de maio próximo, marcará, em Itú, o 90.º aniversário da chegada ao Brasil da Madre Teodora Voiron, uma grande festa em que serão comemoradas extraordinárias datas na vida daquela tradicional instituição de ensino: o transcurso do 90.º aniversário da chegada ao Brasil de Madre Teodora Voiron, que será comemorada, aproximadamente, pelo Papa Pio VII; todas as datas da atual superiora provincial, Madre Josefina da Anunciação, Gea.

Para a celebração dessas solenidades, foi constituída uma comissão, de diversas senhoras ex-alunas do Colegio do Patrocinio e que está assim organizada: presidente, condessa Amália Matarazzo; vice-presidente, sr. Maria de Paula Leite; sr. Sofia Almeida Prado Junqueira; sr. Zuleika Castro Prado Oliveira; sr. Teresa de Almeida; sr. Maria Teresa Bueno Trigo; sr. Maria Inês de Souza Pereira; sr. Silvia Junqueira Neto de Azevedo; sr. Maria Inês de Souza Pereira; sr. Silvia Junqueira Neto de Azevedo; sr. Maria Inês de Souza Pereira; sr. Silvia Junqueira Neto de Azevedo.

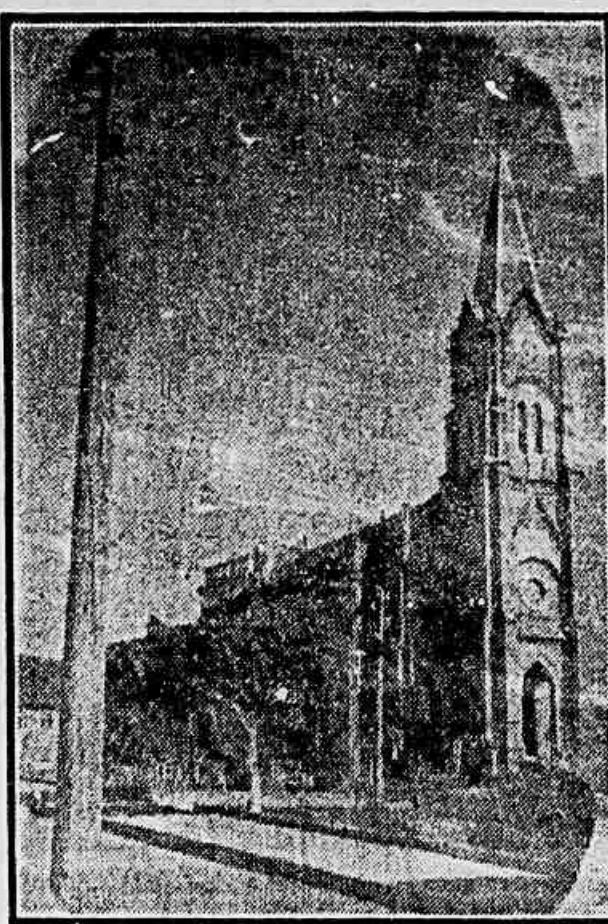
O programa de festividades constará do seguinte: partida de São Paulo, em trem especial, às 6.45 de manhã; às 9.30, missa na Igreja do Colegio, em Itú; a seguir, visita ao túmulo de Madre Teodora; às 11 h., almoço no Colegio; a seguir, regresso da comitiva.

As adesões de todas as ex-alunas do Colegio do Patrocinio, deverão ser enviadas ao Seminário da Glória, à rua da Consolação n. 503, telefones 4-1005, em São Paulo.

OUTRAS NOTÍCIAS

DO INTERIOR NA

14.ª PAGINA)



IGREJA MATRIZ DE ANGATUBA — Angatuba sempre se revelou totalmente católica. O imponente e belo templo, construído pelo falecido padre Amadeu Mendes, é o testemunho dessa obra grandiosa reconhecida pelos angatubenses. A Igreja Matriz, artisticamente decorada pelo pintor Mario Tomaz, oferece-nos a mais bela e agradável impressão, quando contemplamos os diversos quadros representativos da era cristã, habilmente pintados nas paredes e no teto, sobre estatuas e trabalhos em madeira, feitos pelas mãos de Artur Andreia, o notável artista italiano que viveu a metade de sua existência entre o povo de Angatuba, vindo a falecer após ter terminado sua contribuição valiosa na construção da Matriz, deixando como lembrança de sua fé e trabalho, nas colinas de Deus, a porta de entrada, toda entalhada a formão, uma obra artística de inestimável valor.

COMPANHIA SIDERURGICA SÃO CAETANO

RELATORIO DA DIRETORIA.

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com a lei e as disposições estatutárias, apresentamos o relatório referente ao andamento dos negócios sociais.

Neste ano, como no anterior a paralisação quase que completa da nossa Usina, devido em parte às condições desfavoráveis do mercado de ferro, em parte as reformas constantes a que foram submetidas nossas instalações, trouxeram como consequência lógica um resultado pouco satisfatório.

Acrescentamos nesta breve exposição de motivos, o fato de termos sido obrigados, por razões que independem da nossa vontade, de desfazer-nos da mercadoria que possuíamos em estoque, exatamente no momento em que mais desfavoráveis eram as condições do mercado.

Nesta-nos entretanto a convicção, de que, normalizadas as condições de desequilíbrio econômico que atravessamos, atingiremos os objetivos a que inicialmente nos propusemos, ou seja, de cooperar na medida de nossas possibilidades para o incremento da produção nacional.

A Diretoria está ao dispor dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessário.

São Caetano, 12 de fevereiro de 1949

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A DIRETORIA

ATIVO

A-DISPONIVEL

Caixa 3.520,50

Bancos 1.102.855,20

B-REALIZAVEL

Almoxarifado 153.150,10

C-IMOBILIZADO

Imoveis 2.719.563,80

D-RESULTADOS PENDENTES

Selos de Consumo 389,10

E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Devedores por mercadorias 46.182,10

F-NAO EXIGIVEL

Capital 6.000.000,00

G-EXIGIVEL

Contas a Pagar 41.252,00

Consulado Geral da Italia

O Consulado Geral da Italia em São Paulo solicita informações sobre parâmetros das seguintes pessoas:

Antonio Ettore, Apolloni Ghetli Mario, Irenandi Ermanno, Carlofranco Francesco, Catterino Antonio, Cavallere Giuseppe, Chio Ettore, Giovanni Chiramonio Giuseppe, Andrea e Giulia, Crivelli Ernesto — Ilvira — Vilelmo, Cezario Orlando, De Bella Michele, Di De Glorinda In Vetrilli, Diana Cipriano, Di Vilelmo Giuseppe, Evaristo, (Amato) Amato, Pasquale Nicola, Gentile Pietro, Giordano Giovanni e Luigi, Gressan Alfonso, Iagatto Dr. Vincenzo, Lucardi Vittorio, Marchi Onorato Cesare, Monaco Francesco e Luciano, Moschin Giovanni, Mustaro, Nigeti Tullio, Orlandi Gaetano, Pasquale Paolo, Petragagnoli Giuseppe, Piatto Domenico, Piro Giovanni, Politti Sergio, Quagliato Vincenzo, Ilvira Luigi, Rovere, Haver, e Alfio, Ruffi Vito, Sarai Vittorio, Silvestri Maria, Soffio Gian Luigi, Sorengi Vincenzo, Strozzi Caterina, Tial Domenico, Valli Valtier, Veronesi Sefora, Zennina Smilio.

Sociedade Filatelica Paulista

Realizar-se hoje às 20.30 mais uma reunião ordinária da "Sociedade Filatelica Paulista" em sua sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.º andar, na qual acham-se inscritos o sr. Werner Ahrens que fará falar sobre os Correios de Tour e Taxis, expondo a sua coleção especializada.

A entrada será franca para os interessados.

A Diretoria da "S.F.P." continua distribuindo o bloco de "Presidente Dutra" aos socios, que, com os cofres sociais, outrossim, pode aos socios correspondentes que solicitem o envio do referido bloco.

O JORNAL DE NOTÍCIAS INFORMA

Diariamente, às 7 horas da manhã, notícias de toda a parte. MARIO HANDEKENTZ, diretor.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

CERTIFICADO DE PROPRIEDADE

Para os devidos fins aviso que, extraviado o certificado de propriedade do meu automóvel marca "Nash" Ambassador, ano de fabricação 1947, Sedan 4 portas, ass. motor n. 484.937 S. Paulo, 25 de Abril de 1949.

LUIZ LISICO

Rua Rodolfo Miranda, 97.

(27)

Heliaco já se encontra em S. Paulo

O valente nacional veio acompanhado pelo seu "entraineur", Ernani de Freitas

O bi-vencedor do Grande Premio "Brasil" chegou hoje a São Paulo em companhia do responsável pelo seu "entraineur", Ernani de Freitas, a fim de participar da prova máxima do turf paulista, na qual inevitavelmente contará com as honras do favorito.

A presença do notável corredor nacional, que já está plenamente assegurada, constitui a sensação do mundo turfístico paulista, que domingo próximo terá oportunidade de mais uma vez presenciar uma exibição do magnífico filho de Formastern.

Trinta e dois estreantes

Relação completa dos calouros desta semana

São os seguintes os estreantes que deverão estrear sábado e domingo no Hipódromo Paulista:

GARBOLITO, masculino, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Styer e Viveza, de propriedade do sr. Mario Pacilio e dos cuidados de Americo Attianez.

ALOA, masculino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Blue Devil e Nha Pancha, defendida a farda do sr. Roberval Baeta Neves e está nos cuidados de João Emrich.

LOA, feminino, zaino, 2 anos, de São Paulo, por Albatroz e Joantina, do Stud Lino de Paula Machado e dos cuidados de A. Molina.

NOVELA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Hircano e Malasa, de propriedade do sr. Alcides Accioly Freitas e dos cuidados do Antenor de Freitas.

NIGHT CLUB, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ptolomy e Clímene, do sr. Albino Pereira Paulino, e dos cuidados de Israel Silva.

ISIS, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Maranilha e Annabel, defendida a farda do sr. Paulo de Tarso Almeida Pinto e está nos cuidados de Geraldo Benitez.

UBATANA, feminino, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Mississipi e Acuan, do sr. Herminio Brumetto. Cuidador: Pedro Guzzo Filho.

APOLITA, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Apollo e Peran. Proprietário: Irany Medeiros. Cuidador: P. Guzzo Filho.

BAYEUX, feminino, alazão, 4 anos, de Minas Gerais, por Duplicate e Barbacena, de propriedade do sr. Valdemar Monteiro e dos cuidados de A. Avila.

LENITA, feminino, zaino, 4 anos, de São Paulo, por Royal Dancer ou King Salmon e Men-

Dancer e Clarinada, de propriedade do Stud Placard e dos cuidados de Julio Canales.

PELEBE, masculino, alazão, 5 anos, do Uruguai, por Alroco e Peledora. Defendida a farda do Stud São Jorge e R. Rojas responde pelo seu preparo.

TORTOSA, feminino, alazão, 4 anos, de Argentina, por Coches e Targona, de propriedade do sr. João S. Guimarães e dos cuidados de A. Avila.

HIGHLAND, masculino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Quati e Porte d'Alain, de propriedade do Stud Highland e dos cuidados de E. Campa-

URUTU, masculino, zaino, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Vibron e Bonne Jeanne. Proprietário: Irineu Bornhauser. Cuidador: J. Godoy.

ITAL, feminino, castanho, 8 anos, do Rio Grande do Sul, por Bel Ideal e Chitlosa, de propriedade do sr. Abel A. Ramos e dos cuidados de Geraldo Benitez.

TUSCA, feminino, alazão, 5 anos, de Paraná, por Raymundo e Laia, defendida do sr. Herminio Brumetto. Está nos cuidados de P. Guzzo.

BILL KID, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Cristian e Langosilla, de propriedade do Stud Cristian e dos cuidados de R. Oliveira F.

ECOPE, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Rao e Sayonara, defendida a farda do sr. Deodato Ferreira Leite e está nos cuidados de A. Bernardini.

BOTICELLI, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Pizarro e Elia. Proprietário: Stud São José. Cuidador: G. Enriques.

LAGRANGE, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Punny Boy e Emeraude, de propriedade do Stud Lino de Paula Machado e está com F. B. Oliveira.

ADAIL, masculino, tordilho, 3 anos, do Pernambuco, por Mosoré e Majority Calling, do sr. Alcides Santos e dos cuidados de M. Arcana.

TYMOCY, masculino, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cherilo e Macapá, proprietário Franklin Rocha. Cuidador: G. Benitez.

RONCADOR, masculino, castanho, 3 anos, de Paraná, por Cable e Griladora, de propriedade do sr. José Kloss e Cia., dos cuidados de A. Pletto.

ESTALO, masculino, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Apollo e Tibi Sunday. Proprietário: Abel A. Ramos. Cuidador: G. Benitez.

PEPITO, masculino, zaino, 4 anos, de São Paulo, por Royal Dancer ou King Salmon e Men-

Confirmado o resultado da apuração do Bolo Semanal

Somente um vencedor para o "bolo" n.º 4, que foi ganho pelo sr. Alberto Hanthe, cabendo-lhe o prêmio de 5.000 cruzeiros

Consoante o regulamento do "Bolo Turístico Semanal", espermamos até às 18 horas de ontem a fim de aceitarmos qualquer reclamação quanto ao resultado da apuração do Bolo Turístico Semanal n.º 4. Não tendo havido qualquer contestação quanto ao resultado publicado em nossa edição de ontem, ou seja, 1.º vencedor, fica assim o "Bolo" confirmado.

HOJE, O PAGAMENTO ÀS 14 horas das 14 horas de hoje, o feliz ganhador do "Bolo" n.º 4 poderá vir à nossa redação, à rua Florentino de Abreu, 104, onde procurará o chefe da seção de Turfe a fim de receber o seu prêmio.

MAIS 5.000 CRUZEIROS

Continuando a distribuição valioso prêmio semanal de 5.000 cruzeiros, o JORNAL DE NOTÍCIAS, mantendo que os turistas preferem, ofereceu esta semana mais um valioso prêmio daquela importância, através do seu agradável e sensacional passatempo que vem empolgando os seus leitores paulistas por todos os rincões do Brasil.

EDITAIS

INDUSTRIA DE NOVIDADES EM METAL S/A "INOTAL"

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinária

Ante a convocação da 1.ª Assembléia Geral Ordinária da Indústria de Novidades em Metal S/A, "INOTAL", realizada em 19 de março de 1949, na sede da Sociedade, situada na Rua do Comércio, nº 10, a fim de discutir e deliberar sobre a situação da empresa, conforme consta do livro de presença dos acionistas, representando a totalidade do capital social, o Sr. Diretor-Presidente Arthur Gerard Worms abriu a sessão e convidou o acionista Sr. Roger Levy para servir como secretário. Dando início aos trabalhos, o senhor presidente declarou que o fim da presente assembléia consistia na aprovação da prestação de contas da respectiva ordem do dia, conforme os anexos de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Jornal de Notícias", nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro e 8, 9 e 10 de fevereiro do corrente ano respectivamente. Em seguida o senhor presidente determinou que se procedesse à leitura do Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, o que foi feito, tendo sido dispensada a leitura do balanço e da conta de lucros e perdas por serem já do conhecimento de todos os acionistas, essas peças constando de todos os publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 9 de março do corrente ano. A seguir o senhor presidente pôs em discussão tais documentos. Não havendo quem pusesse a palavra, foram o relatório da Diretoria, o balanço e a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal postos em votação, sendo essas documentos aprovados unanimemente, inclusive a distribuição do lucro do exercício de 1948, abstendo-se de votar, na forma da lei, os membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal. Passando-se em seguida à eleição do Conselho Fiscal, foram declarados reeleitos os srs. Orlando Gomes, brasileiro, contador, com endereço à rua 7 de Abril nº 24, nesta Capital; sr. Pierre Fried, francês, contador, comerciante, portador da carteira modelo nº 19 nº 133.892 e o sr. Raymond Worms francês, contador, comerciante, portador da carteira modelo nº 19 nº 422.588, ambos com endereço à Rua Barão de Itapetinga nº 254, nesta Capital, e para suplentes os srs. Alexandre A. Smith, Ramiro Novais e William P. Davison, todos brasileiros, contadores, com endereço nesta Capital à Rua 7 de Abril nº 24, ficando fixada a remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 — a cada membro do Conselho Fiscal quando em exercício. O acionista sr. Fernando Rethma pediu a palavra e propôs um voto de louvor ao sr. Diretor-Presidente José de Lioy pela sua magnífica atuação na direção da fábrica, que bem demonstrou pelos resultados apre-

Junta Comercial de São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a Sociedade de "CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob nº 41.215, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 19 de fevereiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais do que foi — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrivãria a encavi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subcreio: (a) Gutomir de Andrade Mendes. (27)

CONSTRUTORA MARGACIM S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 4 de Maio de 1949, às 15 horas, na sede social à Rua Libero Badur, 561, 4.º andar, sala 401, nesta Capital, para tratar de assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

A DIRETORIA (23-21-26)

Companhia de Navegação São Paulo

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, a sede da Companhia de Navegação São Paulo, à Rua Marconi, 94 — 9.º andar, os documentos e demais informações, determinados no art. 99 do Dec-Lei nº 2027, de 1940.

São Paulo, 26 de Março de 1949.

A Diretoria (30-15-27)

TRICOLINES

TECIDOS PARA CAMISAS

DABAGUE

R. 25 de Março, 983

SÃO PAULO

Thomaz M. Soubiê S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Na conformidade dos estatutos sociais e das disposições legais aplicáveis vem a diretoria apresentar aos Srs. Acionistas o seu relatório sobre as atividades da sociedade durante o ano de 1948. Os resultados obtidos foram bastante favoráveis como se pode observar do balanço e da conta de lucros e perdas que acompanham o presente. A diretoria continua aos ordens dos Srs. Acionistas para qualquer outro esclarecimento que se tornar necessário.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	2.319.328,00	Capital	5.000.000,00
Maquinismos	1.917.527,00	Reserva Legal	19.173,90
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Bancos e/ Mov.	1.482,80	Contas Correntes	2.118.452,20
Caixa	588.751,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	2.700.000,00
Contas Correntes	2.700.000,00	COMPENSADO	
CONTAS PENDENTES		Ações Caucionadas	30.000,00
Seguros	8.051,40	CONTAS PENDENTES	
7.566.040,80		Seguros	8.051,40
7.566.040,80		7.566.040,80	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) HEITOR THOMAZ SOUBIÊ (a) FEIZ THOMAZ SOUBIÊ (a) JOSE' PIEGAIA

C.R.C. — 1655 M.E.S. — 3042

DEMONSTRAÇÃO DA C/ DE LUCROS E PERDAS

DEBITOS		CREDITOS	
Seguros	8.951,30	Honorários da Diretoria	168.000,00
Impostos	37.794,90	Despesas Gerais	39.036,20
Comissões	10.000,00	Impostos a Pagar	23.169,30
Imposto Renda a Pagar	9.328,70	Fundo de Reserva Legal	27.988,20
Reserva pa. Conserv. de Bens	18.657,50	Juros e Descontos	420.000,00
Alugueres	130.602,40	473.436,50	
473.436,50		473.436,50	

Saldo do exercício 130.602,40 | Saldo dos exercícios anteriores | 138.833,70 |

Saldo do exercício 269.436,10 |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) HEITOR THOMAZ SOUBIÊ (a) FEIZ THOMAZ SOUBIÊ (a) JOSE' PIEGAIA

C.R.C. — 1655 M.E.S. — 3042

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Thomaz M. Soubiê S.A., abaixo-assinados, depois de procederem a cuidadoso exame do balanço da conta de diretoria e da conta de Lucros e Perdas, não têm dúvida em aconselhar aos Srs. Acionistas a sua aprovação para todos os efeitos de direito.

(a) CARLOS FERREIRA ONOFRE (a) CARLOS OLIVEIRA COUTINHO (a) DINO CASTELLI

TROTE EM REVISTA

A reunião de amanhã em Vila Guilherme

Amanhã, quinta-feira, haverá reunião de trote em Vila Guilherme. O programa organizado é o seguinte:

1.º PAREO — prêmio "JOIA", às 15,45 horas — 2.550 metros — Prod. nac.

1. Jaqué, A. Pineda
2. Capivara, J. Belfiore
3. Meia Lua, 60 m., S. Aranha
4. Fidalguinho, Saul
5. Tangu, 40 m., A. Ambrosio

2.º PAREO — prêmio "MENINO", às 16,15 horas — 2.550 mts. — Prod. nac.

1. Meinho, A. Carpinelli
2. J. Vou, 40 m., S. Carpinelli
3. Napoléon, Saul
4. Bresteira, A. Brentari
5. Terzani, 60 m., S. Maximino

3.º PAREO — prêmio "LAST CHANCE", às 16,45 horas — 2.550 metros — Prod. nac.

1. Brasi, 40 m., Arão
2. J. Chap, 60 m., A. Giannoni
3. Tumbao, J. Belfiore
4. Estrelin, 40 m., S. Aranha
5. Fidalga II, A. Carpinelli

4.º PAREO — prêmio "FA PRESTO", às 17,15 horas — 2.550 metros — Prod. qualquer país

1. Sump-Slater, A. Fusco
2. P. Presto, 20 m., S. Maximino
3. Bonador, 40 m., A. Carpinelli
4. Gari, 60 m., J. Manzione
5. Gema, 80 m., Arão

5.º PAREO — prêmio "FREDDY", às 17,45 horas — 2.550 metros — Prod. qualquer país — Betting.

1. Light, 80 m., S. Aranha
2. Vitorino, 60 m., P. Estanti

Grande Prêmio "São Paulo"

Montarias prováveis e primeiras cotações

É o seguinte o campo do Grande Premio "São Paulo", com montarias prováveis e nossas primeiras cotações:

CID — Olavo Rosa 57 40

GOLBEIRO — José Carvalho 53 100

GUARAZ — Luiz Gonzalez 53 27

BROTE — Nôe Monteiro 57 100

GUIZO — Alberto Nobrega 53 50

DANTON — José Nascimento 56 80

SARAVAN — Luiz Rigoni 56 35

CLARAO — Ottilio Reichel 53 25

HELIAO — Oswaldo Ulloa 51 30

GARBOSA BRULEUR — I. Leguismo 53 20

HIRON — Pierre Vaz 49 100

Tecidos Vicente Soares S/A

Relatório da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1948, que será apresentado à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de abril de 1949

Senhores Acionistas:

Cumprindo o que determina a lei das Sociedades Anônimas e as nossas disposições estatutárias, vimos com o presente dar-vos conta de nossas atividades durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 1948. Felizmente a situação dos negócios durante o exercício foi um pouco melhor para nós, permitindo-nos distribuir o dividendo de 12% sobre o nosso capital social. Sendo, porém, ainda grande a crise financeira reinante em nosso país, achamos de boa ventura, além da reserva legal de 5%, ou seja Cr\$ 146.265,90, fazermos também uma reserva para o Fundo de Previdência na importância de Cr\$ 979.052,30, visando a garantir a solidez da nossa sociedade, fundo este que, como o próprio nome demonstra, ficará fazendo face a quaisquer prejuízos eventuais no futuro, em transações da nossa sociedade, os quais tenham tido origem no ciclo do ano de 1948. Não devemos silenciar neste relatório a realização de três empréstimos relevantes na vida da nossa sociedade: a criação de filiais nas localidades de São Paulo, localizadas em Campinas, Santos e São Paulo, as quais são um índice expressivo da nossa capacidade de trabalho, com fundadas esperanças de obtinermos resultados comerciais.

No ano próximo passado, em fins de setembro, fomos surpreendidos com o falecimento prematuro do nosso diretor e acionista sr. Amaro Soares de Andrade, pessoa esta que muito prezávamos e que relevantes serviços prestava à nossa organização. Resta-nos agora prosseguir, conservando porém a constante saudade daquele nosso ex-companheiro.

Esperamos, pois, que o balanço ora apresentado, mereça dos srs. acionistas a sua aprovação, ficando esta Diretoria desde já à sua disposição, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. E, concluindo, rendemos graças a Deus pelo resultado que tivemos nos negócios durante o exercício de 1948.

São Paulo 20 de abril de 1949.

(a) Octavio Vicente Soares da Silva — Presidente
Aluisio Soares da Silva — Secretário
José Soares Fonseca — 2.º Secretário

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	733.063,60	Capital	15.000.000,00
Bancos e/ Movimento	100.959,50	Provisão para Devedores	308.250,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Reserva	2.426.358,60
Devedores	13.139.026,60	Fundo de Previdência	1.313.902,60
Notas a Receber	420,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias	32.022.356,20	Contas Correntes	8.994.906,90
Bancos e/ Depósito p/ Cambio	459.317,20	Bancos e/ Movimento	8.144.682,90
Depósito de Garantia	715.161,50	Bancos e/ Garantia de Caução	721.321,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Letras em Renda a Pagar	300.000,00
Contas Correntes	962.224,40	Dividendos a Distribuir	495.915,70
Filiais	17.587.751,90	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Bonos de Guerra	1.400,00	Contas Correntes	5.285.198,00
IMOBILIZADO		Diretores	4.049.007,60
Ações	55.116,00	Fundos para Indenizações a socios de Vicente Soares & Cia.	164.547,70
Imoveis	658,80	Filiais	17.587.752,00
Movéis e Utensílios	654.394,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	350.000,00
Ações Caucionadas	350.000,00	Duplicatas a Cobrança	9.251.593,00
Bancos C/ Cobrança	9.251.593,00	Cobrança de Filiais	172.734,10
Filiais C/ Cobrança	172.734,10	76.266.180,30	
76.266.180,30		76.266.180,30	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Matriz e Filiais de São Paulo, Santos, Campina das, Liberdade, João Pessoa e Campina Grande

DEBITO		CREDITO	
A Moveis e Utensílios	72.710,30	De Mercadorias	15.268.482,20
A Juros e Descontos	1.169.835,20	De Provisão para Devedores	560.532,80
A Provisão para Devedores	1.313.902,60	De Renda de Imoveis	105,20
A Caminhões Serv. Transporte	31.576,30	De Juros e Obrigações de Guerra	1.796,20
A Bonos de Guerra	14.655,40	De Contas Correntes	3.871,90
A Devedores	41.884,50	15.832.788,40	
A Gratificação do Cons. Fiscal	1.500,00	15.832.788,40	
A Despesas Gerais	9.765.389,60	15.832.788,40	
A Imposto de Renda a Pagar	495.915,70	15.832.788,40	
A Fundo de Reserva	146.265,90	15.832.788,40	
A Dividendos a Distribuir	1.800.000,00	15.832.788,40	
A Fundo de Previdência	979.052,90	15.832.788,40	
15.832.788,40		15.832.788,40	

(a) Jacome Grizze — Gerente
João Aniceto Bezerra da Silva — Tesoureiro
Aluisio Soares da Silva — Secretário
José Caldas Junior — Contador reg. sob os n.ºs 35432 e 32

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Soares S/A, tendo examinado o balanço geral, a conta de Lucros e Perdas, da referida sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, e o relatório da diretoria, tendo constatado que estes documentos se acham em perfeita ordem com os livros e papéis do arquivo da sociedade, são de parecer a Diretoria, relativos ao exercício de 1948, devem ser aprovados pela Assembléia

Recife, 22 de abril de 1949

(a) José Araújo Filho
Antonio Ferreira
Antonio Martins d'Araújo

PARAGUAÍ vs. CHILE E PERU vs. BOLÍVIA OS JOGOS DESTA NOITE DO SUL-AMERICANO

GUARANIS E ANDINOS JOGARÃO NO PACAEMBU — PERUANOS E BOLIVIANOS EM CHOQUE NO ESTADIO DE VILA BELMIRO — DUAS PARTIDAS EQUILIBRADAS, CUJO DESFECHO NÃO SE PODERÁ PREVER — PARAGUAÍOS E BOLIVIANOS TUDO FARÃO PARA CONSERVAR A SEGUNDA COLOCAÇÃO — A PROVÁVEL CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Com as modificações introduzidas na tabela do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a rodada de hoje ficou reduzida a dois jogos apenas, já que o encontro entre brasileiros e uruguaios deveria ser levado a efeito no Rio de Janeiro, foi transferido para o próximo domingo. Assim, teremos, hoje à noite, no Pacaembu, paraguaios vs. chilenos, e em Santos, no Estádio de Vila Belmiro, Peru vs. Bolívia.

Em vista da enorme facilidade com que os brasileiros têm triunfado em todos os seus jogos neste certame, e principalmente em vista da fraqueza dos outros concorrentes, que se situam num plano infinitamente inferior, desapareceu praticamente o interesse pela primeira colocação. As atenções do público se voltaram para a disputa pelo segundo posto, que reúne, como candidatas mais sérias, os quadros do Paraguai e da Bolívia, em primeiro lugar, e do Peru, logo a seguir. Os outros, estão todos fora do jogo. Interessante é assinalar que a seleção que está mais habilitada para a conquista desse honroso posto, é a da Bolívia. Sem falar, vão os bolivianos colecionando triunfos, e até agora não perderam para os brasileiros. Acha-se, mesmo, que dificilmente deixará de conquistar o vice-campeonato.

PARAGUAÍ X CHILE

Paraguaios e chilenos lutarão esta noite no Pacaembu. Deverão empregar-se numa luta árdua e equilibrada, da qual não se pode antecipadamente apontar o vencedor. Os chilenos estão fora do jogo pela conquista do segundo lugar, ao passo que os "guaranis" ainda estão bem colocados, e tudo farão para conservar-se apenas com 2 pontos perdidos. Os quadros deverão atuar com a mesma constituição dos encontros anteriores, ou seja:

PARAGUAÍ — García, González e Céspedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Barrios, Lopes, Arce, Benítez e Avalos.
CHILE — Livingstone, Urroz e Negri; Machuca, Busquet e Muñoz; Berra, Prieto, Rojas, Varela e Lopes.

PERU X BOLÍVIA

Este encontro será realizado em Santos, no Estádio de Vila Belmiro. Os peruanos, que eram tidos como os mais sérios rivais dos brasileiros, deixaram muito a desejar, na sua última apresentação, no

passo que os bolivianos continuam firmes na segunda colocação, graças ao entusiasmo dos seus jogadores, e, em parte, à boa estrela que tem em ajudantes. Se conseguirem passar incólumes pela seleção "inca", os bolivianos terão assegurado, para si, o vice-campeonato, façanha que ninguém espera, talvez nem mesmo eles próprios. Sinceramente, não atribuímos aos peruanos as honras de favoritos, porque, em verdade, os companheiros de Achá

estão em condições de enfrentá-los, de igual para igual, não constituindo surpresa mais uma vitória da Bolívia. Os quadros deverão atuar assim constituídos:

PERU — Ormeno, Fuentes e Arce; Calunga, Gonzalez e Calderon; Mendoza, Castillo, Salinas, Gomes Sanchez e Pedraza.
BOLÍVIA — Araya, Achá e Bustamante; Cabrero, Valencia e Ferrel; Alvarado, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoi.

Marcadas as datas dos jogos da "Taça Cidade de São Paulo"

DE 15 A 22 DE MAIO A DISPUTA DO IMPORTANTE TROFÉU — O TORNEIO INICIOU SERÁ REALIZADO NO DIA 29

Já estão definitivamente assentadas, pelo Conselho Técnico da Federação Paulista de Futebol, as datas para as competições oficiais dos clubes da principal divisão de profissionais.

"TAÇA CIDADE DE SÃO PAULO"

Como em todos os anos, antes do início do campeonato serão realizados os jogos em disputa da "Taça da Cidade de São Paulo", que este ano reúne os quadros do São Paulo, Santos e Ipiranga, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º colocados no certame de 1948. As datas para esses preliminares são as seguintes: 15, 18 e 22 de maio.

TORNEIO INICIO

No dia 29, último domingo de maio, será levado a efeito o tradicional Torneio Início, que tanto interesse desperta entre os aficionados, por ser

FINALMENTE O CAMPEONATO

O campeonato começará somente no dia 5 de junho. O Departamento Técnico está elaborando a tabela dos jogos, que oportunamente será publicada. Estuda-se a possibilidade de serem realizadas rodadas de 6 jogos, todas as semanas, pois agora, com a entrada do XV de Novembro, elevou-se a 12 o número de participantes.

Jogarão os lusos paulistas dia 1.º de maio em Londrina

Enorme interesse desperta, em Londrina, a apresentação do conjunto O quadro da Portuguesa

No próximo domingo, dia 1.º de maio, a Portuguesa de Desportos cumprirá difícil compromisso em Londrina, enfrentando o Operários F.C., poderoso conjunto local. O conjunto luso está passando por uma série de reformas, nas mãos de Gaetano de Donenico, mas já está perfeitamente entrosado e apto a repetir as magistrais jornadas

que tão merecido prestígio lhe granjearam. O PROVAVEL QUADRO DA PORTUGUESA Provavelmente o quadro da Portuguesa de Desportos, para esse encontro, será o seguinte: Ivo, Loric e Diogo; Luizinho, Santos e Nino; Zé Carlos, Pinguinha, Zéinho, Pinguinha e Reginaldo.

Sério compromisso do Brasil hoje à noite no Campeonato Sul-Americano de Cestebol

LUTARÁ A REPRESENTAÇÃO NACIONAL CONTRA O FORTE CONJUNTO DA ARGENTINA — NO SEGUNDO ENCONTRO DA GRANDE NOITADA SERÃO CONTENDORES AS REPRESENTAÇÕES DO PARAGUAÍ E DO CHILE — GRANDE EXPECTATIVA EM ASSUNÇÃO PELO DESFECHO DOS PRELIOS — ALTERADA A TABELA

Após a apertadíssima vitória do Brasil, quando do seu embate de estreia, frente à seleção do Peru, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, por 32 a 30, a representação nacional efetuará o seu segundo

encontro hoje, à noite, contra a Argentina. Em vista do tipo de jogo apresentado pelos brasileiros quando de sua estreia, deduz-se que a Argentina esteja em condições de realizar uma partida com idênticas possibilidades de vitória.

Acrescenta-se, todavia, que o técnico Sibiães dá uma chance aos jogadores Brasil e Angola, que não atuaram no prelo de estreia. E se assim acontecer, naturalmente que poderão desenvolver uma atuação diferente, com modificação quase radical na forma de marcação, imprimindo desta forma ao jogo maiores dificuldades para os portenhos.

De qualquer forma a par-

tida desta noite se nos afigura das mais difíceis para os brasileiros. Estivessem presentes na seleção do Brasil, nossos melhores elementos, aqueles mesmos que brilharam intensamente quando das Olimpíadas de Londres e não teríamos em afirmar que sairíamos vencedores do confronto. Infelizmente isto não acontece e daí a existência destes temores que são dos mais lógicos.

ALTERADA A TABELA DOS JOGOS

A chuva torrencial que caiu sobre Assunção durante toda a noite de sábado pro-

vocou não só o adiamento da partida Brasil-Peru, como também modificação na tabela dos jogos do certame. A tabela passou a obedecer à seguinte ordem de preliminares: Hoje — Brasil vs. Argentina e Paraguai vs. Chile. Dia 29 — sexta-feira próxima — Chile vs. Argentina; sábado, dia 30 — Brasil vs. Uruguai e Paraguai vs. Peru; segunda-feira, dia 2 — Argentina vs. Peru e Brasil vs. Chile; terça-feira, dia 3 — Paraguai vs. Uruguai; e, quinta-feira, dia 5 — Chile vs. Peru e Argentina vs. Uruguai.

Dr. Alexandre K. Yazbek

Médico-Operador
Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601
CONSULTAS DAS 2 AS 5 HORAS
Telefone 2-1953

"Biblioteca dos doentes mentais"

Existem 15.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Públicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca e fim de que se torne mais suave a sua existência. Envie livro ou revista, embora usada. Para qualquer informação, telefonar para 81-2013. Endereço: Largo Padre Pádua, 185.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTÍCIAS

Bons jogos foram disputados na 2.ª Divisão de base-ball

O QUADRO DO PIRATAS VENCEU POR 19 A 3 O CONJUNTO DO FAISCA

Realizou-se com grande sucesso no Estádio "Sílvio de Magalhães Padilha", mais uma rodada em prosseguimento da disputa do Campeonato da 2.ª Divisão da Federação Paulista de Base-Ball. A nota agradável da jornada foi, sem dúvida alguma, o triunfo conquistado depois de vários fracassos pelo quadro do Piratas-BBC. A equipe de Bils Marsigli obteve uma vitória categori-

ca sobre o conjunto do Faísca, pela expressiva contagem de 19 a 3, que por si só diz do seu amplo predomínio, sobre seus adversários durante todo o desenrolar da interessante partida.

O S. Paulo joga domingo em São Joaquim da Barra

O tricolor atuará com o mesmo conjunto apresentado no ultimo compromisso — Terça-feira em Franca, contra o Palmeiras, local

Os são-paulinos não têm ficado inativos. Estão realizando intensos preparativos para os duros embates do Campeonato, que rapidamente se avizinharam. No domingo passado, o seu quadro principal jogou em Rio Claro, contra o V. B. Clube, conseguindo difícil vitória, pela contagem mínima. E agora já estão combinados mais dois amistosos, no interior. O primeiro será levado a efeito no dia 1.º de maio, em São Joaquim da Barra, onde a sua visita está sendo aguardada com grande interesse, prometendo o encontro obter amplo sucesso, técnico e financeiro. Em seguida, os tricolores seguirão para Franca, onde jogarão contra a equipe local do Palmeiras. Iniciando os preparativos para esses compromissos, os são-paulinos realizaram, ontem cedo, proveitoso exercício individual, e amanhã, treinarão em conjunto, devendo o quadro ser o mesmo dos últimos encontros, ou seja: Bertolucci; Saverio e Renato; Lefé, Azambuja e Dino; Chima, Ponce de Leon, Leonidas (Nelson), Reme e Teixeira.



Nenê reformará esta noite contrato com o Corinthians

O compromisso será assinado obedecendo as bases máximas do convenio



NENÊ, que esta noite reformará contrato com o Corinthians

Finalmente, já estão assentadas as bases para a reforma do contrato do meia-esquerda Nenê, com o Corinthians.

Quando o "mignon" atacante, ainda no Ipiranga, revelou suas excelentes virtudes, foi pretendido por diversos clubes, entre os quais figuravam o Corinthians e o São Paulo. Depois de muitas controvérsias, o alvi-negro ganhou o páreo pela sua conquista e Nenê foi para o Corinthians. Entretanto, muitas circunstâncias contribuíram para que Nenê deixasse involuntariamente a produção, o que determinou o seu afastamento da equipe, sem que depois tivesse encontrado chance para retornar. O Corinthians chegou a anular o propósito de desfazer-se do jogador, mas Nenê, procurando a diretoria do "campeão do centenário", declarou que estava disposto a recuperar o terreno perdido, e então entendimentos foram levados a efeito, para ver se era possível encontrar-se uma fórmula capaz de atender às duas partes. Essas demarções chegaram a bom termo, e hoje Nenê firmou novo compromisso com o Corinthians nas bases máximas do convenio, recebendo 72 mil cruzeiros de lavas, por 2 anos de contrato.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS

anunciando pela

"RADIO MARABÁ S. A."

Z Y I - 9 DE MOGI DAS CRUZES

Numeros do Sul-Americano de Futebol

O BRASIL AINDA É O LIDER ABSOLUTO — SIMÃO E JAIR, OS ARTILHEIROS — ARRAYA, O GOLEIRO MAIS VAZADO — RESULTADOS DOS JOGOS JÁ REALIZADOS — COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — 3.779.112,50 CRUZEIROS, A RENDA

Depois da última rodada do Sul-Americano de Futebol, os números gerais desse certame passaram a ser os seguintes:

RESULTADOS

1.ª rodada — No Rio de Janeiro: Brasil (3) vs. Equador (1); Em São Paulo: Bolívia (3) vs. Chile (2); Paraguai (3) vs. Colômbia (0).

2.ª rodada — No Rio de Janeiro: Paraguai (1) vs. Equador (0); Peru (4) vs. Colômbia (0); Em São Paulo: Brasil (10) vs. Bolívia (1).

3.ª rodada — No Rio de Janeiro: Uruguai (3) vs. Equador (2); Paraguai (3) vs. Peru (1); Em São Paulo: Brasil (2) vs. Chile (1).

4.ª rodada — Rio de Janeiro: Chile (1) vs. Equador (0); Bolívia (3) vs. Uruguai (2); Em São Paulo: Brasil (6) vs. Colômbia (0).

5.ª rodada — Em São Paulo: Uruguai (2) vs. Paraguai (1); No Rio de Janeiro: Peru (4) vs. Equador (0) e Chile (1) vs. Colômbia (1).

6.ª rodada — No Rio de Janeiro: Brasil (7) vs. Peru (1); Em São Paulo: Colômbia (3) vs. Paraguai (2) e Bolívia (2) vs. Equador (0).

CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar, Brasil, com 6 pontos perdidos; 2.º, Bolívia e Paraguai, com 5 pontos perdidos; 3.º, Uruguai, com 4; 4.º, Peru, com 3; 5.º, Chile, com 2; 6.º, Colômbia, com 1; 7.º, Equador, com 12 pontos perdidos.

ARTILHEIROS

1.º lugar, Jair e Simão (Brasil), com 5 tentos marcados; 2.º, Zizinho e Ademir (Peru), com 4; 3.º, Claudio, Nino e Teófilo (Brasil), com 3; 4.º, Orlando (Brasil), com 2; 5.º, Orlando (Brasil), com 2; 6.º, Orlando (Brasil), com 2; 7.º, Orlando (Brasil), com 2; 8.º, Orlando (Brasil), com 2; 9.º, Orlando (Brasil), com 2; 10.º, Orlando (Brasil), com 2.

GOLEIROS

1.º lugar, Araya (Bolívia), com 14 gols; 2.º, Sanchez (Colômbia), 13; 3.º, Torres (Equador), 11; 4.º, Carrillo (Equador), 8; 5.º, Ormeno (Peru), 7; 6.º, Paz (Uruguai), 6; 7.º, Livingstone (Chile), 5; 8.º, Barbosa (Brasil), 4; 9.º, Arizabala (Uruguai), 3; 10.º, Suarez (Peru), 2; 11.º, Herrera (Colômbia), 2; 12.º, Garcia (Paraguai), 1; 13.º, Ovando (Brasil), 1; 14.º, Ovando (Brasil), 1; 15.º, Ovando (Brasil), 1; 16.º, Ovando (Brasil), 1; 17.º, Ovando (Brasil), 1; 18.º, Ovando (Brasil), 1; 19.º, Ovando (Brasil), 1; 20.º, Ovando (Brasil), 1.

EXPULSÕES

Foram expulsos de campo, até agora, oito jogadores: Flores (Chile), González (Paraguai), Bermeo (Equador), Romero (Paraguai), Zizinho (Brasil), Calderon, Gonzalez e Da Silva (Peru).

JUIZES EM AÇÃO

Harrick, 7 jogos; Gama Malcher, 4 jogos; Juan Armentis, 3 jogos; Mario Gardelli, 2 jogos; Mario Heryes e Alejandro Galvez, 1 jogo.

RENDAS

No Rio de Janeiro: Cr\$ 577.006,00; Em São Paulo: Cr\$ 319.282,00; 1.ª rodada (dupla): No Rio de Janeiro: Cr\$ 131.294,00; Em São Paulo: Cr\$ 896.618,00; 2.ª rodada (dupla): No Rio de Janeiro: Cr\$ 130.370,00; Em São Paulo: Cr\$ 758.425,00; 3.ª rodada (dupla): No Rio de Janeiro: Cr\$ 81.628,00; Em São Paulo: Cr\$ 223.307,50; 4.ª rodada (dupla): No Rio de Janeiro: Cr\$ 40.933,00; Em São Paulo: Cr\$ 47.213,20; 5.ª rodada (dupla): No Rio de Janeiro: Cr\$ 40.536,00; Em São Paulo: Cr\$ 40.509,00; Total já arrecadado: Cr\$ 3.779.112,50.

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ O CERTAME DA 2.ª DIVISÃO DE WATER-POLO

Na piscina do Tietê, jogarão os locais e o Tenis Clube Paulista

Em prosseguimento à disputa do Campeonato da 2.ª Divisão de Polo Aquático, o Departamento Autônomo deste esporte, da Federação Paulista de Natação marcou o seguinte encontro: dia 28,

às 20.30 horas, piscina do Tietê — Tenis Clube Paulista vs. Tietê — Juiz: Tullio Jordan; anotador: Francisco Silvestre; cronometrista: Montano Maglioli; representante da F.P.N., sr. Ariosto Martini.

CLICHÉRIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Accita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

ZIZINHO, um dos artilheiros da equipe nacional

Vargns (Equador), Rojas (Chile), Alvarado, (Bolívia), Moll e Suarez (Uruguai), com 1 gol.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTÍCIAS

E' NECESSARIO CUIDAR, IMEDIATAMENTE, DA REFORMA DA CONSTITUICAO DE S. PAULO

Todos podem cooperar na revisao da Carta Magna

O JORNAL DE NOTICIAS ouviu ontem os parlamentares componentes da comissao de estudos — A opiniao do sr. Lincoln Feliciano — “Considero seriamente a reforma pretendida”, diz o sr. Cunha Lima — O ponto de vista dos deputados Loureiro Junior e Salomão Jorge

Integrada pelos deputados Lincoln Feliciano e Sebastião Carneiro, do PSD; Loureiro Junior, do PPS; e Silvio Pereira, do PTB, constituiu-se na Assembleia Legislativa uma comissão que vem estudando a reforma da nossa Constituição Estadual, devendo brevemente ser apresentado o projeto em sessão, para estudos e aprovação.

O JORNAL DE NOTICIAS, na compreensão do alto significado dessa já decantada reforma de nossa legislação, ouviu ontem os parlamentares componentes da comissão de estudos, conseguindo saber que é intenção geral, na Assembleia, por parte de todas as bancadas partidárias, não só apresentar um trabalho integralmente perfeito sob o ponto de vista legislativo, como também apressar, o mais possível, a aprovação da nova Constituição.

De fato, dos choques desastrosos que se notam entre a Carta Magna do Estado e a Constituição Federal, resultam serios inconvenientes funcionais para os três poderes estaduais, em prejuízo das pessoas físicas, jurídicas e mesmo sociais, necessitando recorrer a qualquer deles e esse prejuízo, de um modo flagrante, vai atingindo mesmo os seus direitos privados.

Mas... ouamos antes o presidente da comissão, sr. Lincoln Feliciano, que disse:

“Classifiquemos devidamente as atribuições não só do Legislativo, como também do Executivo e do Judiciário, que são três poderes absolutos, mas que, na realidade, vivem em choques, por incompreensão das justas atribuições ou, às vezes, por justa compreensão da inconveniência das mesmas.”

“Tenho procurado, antes de tudo, um elemento conservador, ao invés de... conservador. Entretanto, as omissões e restrições existentes na legislação estadual, que põem em risco o direito ao Supremo Tribunal Federal, são de molde a que não mais se pode qualquer estudo ou prática no sentido de uma Constituição paulista libertar-se dessa dependência. Os meus colegas que comigo estudam a reforma da Constituição também encontram diversas partes omissas, carentes de uma imediata revisão. Há vista o fato de, quando alguém recorre ao Executivo, este desistir o caso ou atribuição ao Judiciário; quando seja o Judiciário a parte a resolver, às vezes declina-se das atribuições, em detrimento do Executivo. Esta parte é a mais precisa de revisão, dando-se de modo claro a cada um dos poderes, sem recursos sofisticados, as atribuições que real e legalmente se lhe atribuem.”

FALA O SR. CUNHA LIMA

“Ao nosso reporter, disse o deputado do PTB, sr. Cunha Lima: “Considero seriamente a reforma da Constituição paulista, pois não é possível perdurar a situação atual, em que cada um dos poderes se atribui as dificuldades para o povo, como consequência dos defeitos da nossa Carta Magna paulista; escolhida devidamente desses defeitos, deve e pode ela ser difundida a todos os paulistas, pois deve constituir, sem

Quadrilha de ladrões desmantelada

DOIS JAPONESES CUMPLICES DO BANDO

Conseguiu, finalmente, a Delegacia de Roubas desmantelar toda uma quadrilha de ladrões assaltantes, cuja ação, assinalada há já tempo, deixava em polvorosa as moradoras dos bairros Cambui e Pinheiros. Os meliantes, a qualquer hora do dia ou da noite, assaltavam residências, estabelecimentos comerciais ou mesmo qualquer pessoa que encontrassem em plena via pública. Chegava a maliciar a audácia dos quadrilheiros que, em muitas casas, procediam com requintes de perversidade para com as suas vítimas, despoalhadas e deixando-as apavoradas. Contavam os ladrões com o auxílio de um motorista de praça na execução dos assaltos. O chofer, cumplice do bando também já se encontra preso, apurando-se que ele conduzia os assaltantes, não só antes os roubos como também após, auxiliando-os, assim, na fuga.

OS QUADRILHEIROS

A prisão de um dos componentes do bando, o ladrão Maximiliano Miranda, possibilitou à polícia a identificação dos demais quadrilheiros, que foram localizados e presos ontem à tarde. Para o ponto geral e pela primeira vez nos annos da Polícia de Roubas, constatou-se que dois dos meliantes são japoneses Jorge Fuyoshi e Jorge Maeda. Após essas prisões, foi fácil aos policiais saber quem era o motorista que igualmente integrava o bando. Apurou-se que este é o profissional Luiz Ruas, com “ponto” de estacionamento e todos os documentos regularizados. Luiz Ruas foi preso à noite de ontem, numa das ruas centrais.

Entre outras vítimas da quadrilha, figuram as senhoras Ione Uemura e Maria José Pereira, proprietária de um bar situado à rua Tins de Vasconcelos, 2.885. Esta última, conforme contou, na madrugada de 23 do corrente, estava já a fechar as portas de seu estabelecimento, foi assaltada pelos dois japoneses que, como das vezes anteriores em que agiram, foram auxiliados por Maximiliano Miranda. Roubaram 5.000 cruzeiros da dinheiro, furtando, após o assalto, no carro de Luiz Ruas. A outra vítima foi assaltada em plena rua, no Centro, perto da praça da Liberdade, que a despojaram de dinheiro e jóias avaliadas em 6.000 cruzeiros.

18 MIL CRUZEIROS POR MÊS!

“Imoral a verba votada para o vice-governador dadas as particularidades de todos conhecidas”

“Acredito que o vice-governador não aceitará esse ‘presente’ — Quantia absurda, para uma representação inexistente — “Medida tão antipática quanto o aumento dos subsídios dos parlamentares” — Opiniões colhidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, sobre a questão que agita a opinião pública

Foi aprovada, ontem, em terceira discussão, pela nossa Assembleia Legislativa, o projeto de lei n.º 730, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo e outros, fixando o “quantum” da representação do vice-governador do Estado e que mereceu pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento. Tal projeto, como foi divulgado, estabelece para o vice-governador do Estado, uma verba de representação de 18 mil cruzeiros mensais, estipulando ainda que tal quantia é o sr. Novelli Junior credor desde a data de sua posse na vice-governança.

Tal medida, em si, ninguém pode deixar de convir, é de inteira justiça e absoluto fundamento. E' obvio que um vice-governador de Estado, que não recebe vencimento ou subsídio, tem necessidade de uma verba de representação, dado o elevado cargo que ocupa. Realmente, é obrigado a arcar com uma

serie de despesas em função de seu posto, que não seria justo fossem lançadas sobre sua economia particular. Isso, é claro, na presunção de que o vice-governador eleito se diria, pelo menos, ao aspecto decorativo que se atribui a seu cargo. Mas em relação ao sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, não seria injusta diz-lo, pode afirmar-se que São Paulo não tem vice-governador. Enxerado na sua realidade, a situação atual da vice-governança do Estado, há-de se concordar que o “ordenado” que se pretende atribuir ao sr. titular chega às raias da imoralidade.

UMA IMORALIDADE

O sr. Orlando Zancaner, recém-formado pela nossa Faculdade de Direito, que se achava no lado do observador, por seu turno, disse: “Acredito mesmo que o vice-governador não aceitará esse ‘presente’, uma imoralidade, dadas as particularidades conhecidas que cercam a questão.”

O vice-presidente da República, por força do seu posto, ocupa o cargo de presidente do Senado Federal, percebendo os seus vencimentos em virtude do exercício dessa função. Relativamente ao que você indaga, erdo ser justa a remuneração do cargo de vice-

— “Abstenho-me de apreciar a questão do subsídio objeto de um projeto de lei discutido na Assembleia Legislativa, em função da pessoa do atual vice-governador — sr. Novelli Junior — para encerrar a questão sobre a importância do cargo em apreço. A Constituição do

Certificados de participação no Movimento Constitucionalista

COMUNICADO DO COMANDANTE-GERAL DA FORÇA PÚBLICA

Do coronel Eleutherio Brum Ferrih, comandante-geral da Força Pública, recebemos o seguinte comunicado:

“O comandante-geral da Força Pública do Estado participa aos interessados (cíveis e militares) que dele solicitaram expedição, de certificados de participação no Movimento Constitucionalista de 1932, para fins especificados no artigo 30.º das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, que informes relativos ao andamento dos mesmos poderão ser obtidos no seu Quartel-geral, à avenida Tiradentes, 718, n.º, Seção de Correio e Arquivo, das 9 às 15 horas, às 2as, 3as, 5as, e 6as feiras.

Quanto aos residentes no Interior, poderão solicitar a entrega do aludido documento por intermédio dos Batalhões e Companhias Independentes sediadas em Bauru, Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santos, São José do Rio Preto e Presidente Prudente.”

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 27 de Abril de 1949 || N.º 923

Suspensa a concentração de hoje dos funcionarios da Municipalidade

Satisfeitos, todos os servidores, com atitude da Edilidade — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Apolo Oliva Filho, presidente da Comissão pró-Aumento de Vencimentos

A aprovação, em primeira discussão, do projeto de lei 6-A, referente ao reajustamento do

vencimentos dos servidores municipais, veio encher de júbilo toda a classe, que se manifesta, assim, plenamente confiante com os resultados finais da justa campanha que empreenderam. Quando todos os trabalhadores, funcionários públicos ou não, vêm pedindo aumento de salários em campanhas impostas pela delicada situação do custo de vida, cujo nível se eleva constantemente, não seria justo nem humano, que os servidores municipais fossem a margem, lutando contra as dificuldades do momento, espremidos num salário do qual não se poderia esperar um milagre.

A atitude correta dos vereadores municipais, aprovando o referido projeto em primeira discussão, só louvares mereço. Foi um ato justo.

VOLTA PARA O PLENARIO PARA A SEGUNDA DISCUSSAO

O vereador Cantídio Nogueira Sampaio, em declarações à imprensa, revelou que o projeto de lei 6-A deverá voltar ao plenário, para a segunda discussão, na próxima semana. É possível que surjam algumas emendas, porém estas só dirão respeito à revalorização de padrões.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA COMISSAO

Abordado pela nossa reportagem, disse o sr. Apolo Oliva Filho, presidente da Comissão pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo Municipal: “Aos nobres vereadores desejamos traduzir o impulso de um sentimento muito natural, que reina no seio de todo o funcionalismo: o sentimento de gratidão. Há cerca de um ano que anuviávamos por este momento, sendo que, de então para cá, as nossas esperanças estavam todas voltadas para a Câmara Municipal, pois, dela dependia a satisfação, não só dos nossos anseios, mas de nossas prementes necessidades. Feliz-

desa verba de representação ao vice-governador Novelli Junior, verba essa mais injustificável ainda, por ser destinada a uma representação inexistente, portanto o nosso vice-governador raras vezes se encontra em São Paulo e quando tal circunstância ocorre, sua presença ou tem caráter político ou constitui, na visita, mesmo porque o cartório que a possui no Rio de Janeiro deve tomar grande parte de seu tempo...”

“SOU MEMBRO DE UM PARTIDO E NÃO ME POSSO MANIFESTAR

Encontramos-nos no largo de São Francisco e, por casualidade, defrontamos-nos com o prof. Brás de Sousa Arruda, lente catedrático de nossa Faculdade de Direito que, abordado, todavia, excusou-se de emitir uma opinião.

“Além de cidadão — ponderou-nos — sou membro de um partido e, precisamente, daquele do qual faz parte o sr. Novelli Junior...”

POR DEMAIS ELEVADA A VERBA DE REPRESENTACAO

No Centro Acadêmico “XI de Agosto”, colhemos as impressões de seu atual presidente, o bacharelado Luiz de Anhaia Mello:

“Está certo, a meu ver, que haja determinada remuneração para o vice-governador. É justa e merecida. Entretanto, salta aos olhos a elevada verba que se pretende atribuir para esse cargo. Ademais, cabe acrescentar, seria igualmente justo que o vice-governador, atualmente o sr. Novelli Junior, exercesse efetivamente o cargo para o qual foi eleito.”

Por último, observou ainda o sr. Anhaia Mello, cabe acrescentar, seria igualmente justo que o vice-governador pretendesse atribuir ao sr. Novelli Junior a verba em questão desde a da-

de Direito, que se achava no lado do observador, por seu turno, disse: “Acredito mesmo que o vice-governador não aceitará esse ‘presente’, uma imoralidade, dadas as particularidades conhecidas que cercam a questão.”

O PENSAMENTO DO VEREADOR FRANCHINI NETTO

O vereador Franchini Netto é um cidadão como outro qualquer. Disputa-se a adquirir um calçado em uma das lojas da cidade, quando o abordamos sobre o assunto, depois da natural desolada pela interrupção:

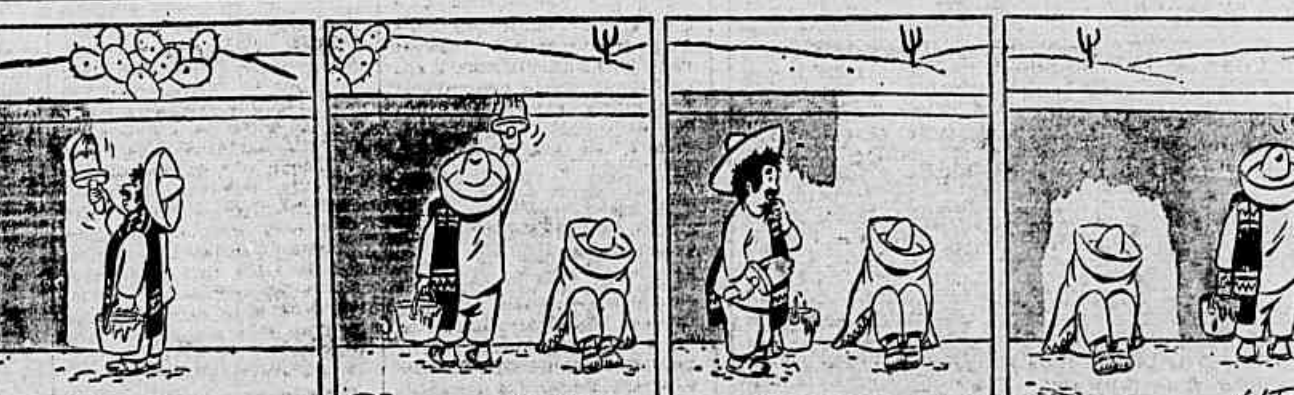
RAZAOVEL A CONCESSAO DA VERBA DE REPRESENTACAO

O advogado Artur de Sales Pacheco foi a pessoa seguinte a depor em nossa “enquete”:

VERBA IMORAL E ANTIPATICA

Mais incisivo em suas declarações foi o jornalista Edmundo Soares de Souza:

(Conclui na 4.ª pagina)



Copyright, 1948, William de la Torre

“NUNCA VIRAM COM BONS OLHOS...”

“A pretensa extinção da C.M.P. sempre teve caráter eminentemente politico”

Sempre procurou o organismo estadual cercar a ação de sua congêner municipal — Comunicado o sucedido ao ministro do Trabalho e ao presidente da República — Entrevista coletiva à imprensa dos vereadores Jânio Quadros e Brasil Bandecchi

Referimo-nos em edição anterior que a resolução governamental n.º 239, de 19 do corrente, extinguindo o Conselho Municipal de Pregos, vem repercutindo desfavoravelmente em São Paulo e na Capital Federal, onde vem sendo recebida como um ato ilegal e insubstituível do Executivo, por contrariar disposições de uma lei federal que somente poderá ser revogada por outra lei federal e, assim mesmo, aprovada pelo Congresso.

Na tarde de ontem os vereadores Brasil Bandecchi e Jânio Quadros, ex-membros do organismo que se pretende extinguir, em entrevista coletiva à imprensa, prestaram interessantes esclarecimentos definindo sua situação em face do ato governamental.

“SO O GOVERNO FEDERAL TEM PODERES PARA TANTO”

Declara o sr. Brasil Bandecchi: “Quando o governador foi delegado do ministro do Trabalho para nomear e exonerar membros de comissões, poderá faz-lo de acordo com o devido federal n.º 9.125. Quanto à extinção de comissões face ao decreto, só o governo federal é que tem poderes para tanto, visto que o que foi criado por esse poder, só ele poderá extinguir. Quando o secretário do Trabalho convidou o sr. Jânio Quadros e a mim para ingressarmos na C. M. P., já estava salda a sorte da C. M. P. S. a revelamos claramente que desejávamos um único órgão na capital do Estado, e este seria o estadual e

não o municipal. Alegou o secretário do Trabalho que a extinção daria melhor resultado. Entretanto, não houve efeito de jurisdição, muitas vezes, entre uma e outra comissão, e porque a portaria n.º 13, do fevereiro de 47, da C. E. P., não estava sendo observada.”

A EXTINÇÃO TEM CARATER POLITICO

Tomando o fio da meada o vereador Jânio Quadros acrescenta:

A extinção da C. M. P. tem caráter politico. Quer o governador, quer o secretário do Trabalho, sempre viram com maus olhos a relativa independência da C. M. P., cujos membros eram vereadores, delegados pela Câmara, naquele organismo. Certo, alguns foram escolhidos fora da edilidade, mas acompanhavam a orientação dos colegas camarários nos quais cabia a vice-presidência. Compreende-se a desmoralização, o desbaratamento da C. M. P., frente ao poder estadual, e ao sr. Abdalla. Mais de uma vez procurou a Comissão estadual cercar o órgão que lhe devia estar subordinado, mas temera em agir com desassombro. Dai os artigos em ambos, resultantes daquela interferência indebita que impediu até a C. M. P. de exercer em sua plenitude as atribuições que a lei lhe outorgava. São exemplos frisantes desse propósito de absorver o órgão municipal o tabelamento do pão, do macarrão, frutas de Natal e outras mais, em prejuízo, provavelmente, da bolsa do público consumidor.

Basta dizer isto: muitos pro-

duetos tabelados pela C. E. P. eram vendidos habitualmente a preços muito baixos. Expressivo também é o caso das bebidas que o secretário, pelos conselheiros que dirigia a seu bel prazer, liberou à revelia da Comissão Central. Devia o órgão municipal ter as tabelas. Tiveram que intervir as autoridades federais para que o tabelamento fosse restabelecido. Com os hotéis verificou-se um legítimo escândalo.

Não houve meio de entregar a C. E. P. os famosos arquivos, nos quais constavam inúmeras irregularidades. Tudo foi feito no sentido de obstar esse tabelamento, da mesma maneira pelo qual da impediu o tabelamento dos hospitais. De qualquer forma os preços dos hotéis estavam para ser fixados. Procedida a classificação atingimos, na última fase dos trabalhos, com várias reduções no custo das diárias e sem qualquer aumento na totalidade delas. Era nossa intenção — conforme prometemos — passar logo depois aos hospitais, aos restaurantes, apesar da resistência do governo. Típica é a atitude do sr. Paulo Ribeiro da Luz, que se rebelava à simples ideia de um tabelamento hospitalar. Chegou a diz-lo pelos jornais. Disse-o no relatório da C. E. P., e esta não tardou a comunicá-lo, finalmente, que se deveriam fixar custos e valores, depois de lograda a licença-prévia daquele organismo. Compreende-se a desmoralização de alguns homens dignos como o prof. Hironel Lúder, que procuraram prestigiar-nos (Conclui na 4.ª pagina)

Amanhã, corridas de trote em Vila Guilherme Onibus e bondes da Praça Clovis Bevilacqua Lotação da Praça da Sé